

DOCÊNCIA EPICENTRISMOGÊNICA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *docência epicentrismogênica* é o conjunto de atividades parapedagógicas relativas à preparação, ensino e vivência das aulas de Conscienciologia, promotora de mudanças da conscin, homem ou mulher, capaz de agilizar o processo evolutivo pessoal, notadamente as recins necessárias à assunção da condição de epicentro consciencial lúcido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *docência* vem do idioma Latim, *docere*, “ensinar; instruir; mostrar; indicar; dar a entender”. Surgiu no Século XX. O prefixo *epi* deriva do idioma Grego, *epí*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de; com respeito a; ao alcance de; no poder de”. O termo *centro* procede do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* provém igualmente do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do mesmo idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Docência promotora do epicentrismo consciencial. 2. Docência conscienciológica pró-epicentrismo consciencial. 3. Docência conscienciológica autorreeducaciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *docência epicentrismogênica*, *docência epicentrismogênica inicial* e *docência epicentrismogênica consolidada* são neologismos técnicos da Reeducação.

Antonimologia: 1. Docência universitária. 2. Docência conscienciológica teórica.

Estrangeirismologia: os *upgrades* evolutivos promovidos pela compreensão profunda e aplicação cotidiana dos princípios e técnicas conscienciológicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão, vivência e ensino da Conscienciologia.

Megapensanologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Docência fomenta lucidez*.

II. Fatuística

Pensanologia: o holopensene pessoal da tares; o holopensene pessoal da interassistência; as mudanças na pensenidade do professor ou professora antes, durante e após a aula; a autolucidez cotidiana crescente quanto aos autopensenes; a reeducação da autopensenidade; o holopensene dos amparadores extrafísicos parapedagogos; a docência conscienciológica promovendo a conexão ao holopensene homeostático da Conscienciologia; os ortopensenes; a conquista gradual da ortopensenidade cotidiana.

Fatologia: a docência epicentrismogênica; a docência conscienciológica; a compreensão aprofundada da Conscienciologia pelo professor ou professora; o aproveitamento das oportunidades evolutivas da docência conscienciológica; a implantação de rotina de estudos; o autesforço para melhorar o nível de autorganização; as perguntas dos alunos ampliando as oportunidades de interassistência; a vontade de esclarecer; o abertismo para aprender com o aluno; o investimento pessoal no autoparapsiquismo; a autexposição frequente perante conscins e consciexes, falando

sobre posturas maduras e imaturas, estimulando a busca pela teática, verbação e autocoerência; os *feedbacks* de ex-alunos sobre a assistência recebida em sala de aula; a satisfação pessoal com o esclarecimento realizado, motivando a continuidade das recins; a docência conscienciológica enquanto possível cláusula pétrea proexológica; os contatos frequentes com os colegas docentes; o aproveitamento das companhias evolutivas; a manutenção da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) viabilizadora da aula; a autopesquisa do docente; a ampliação da lucidez durante a aula; a autoconscienciometria proporcionada pelo estudo e autexposição docente impulsionando as recins; a assunção do epicentrismo docente acelerando o desenvolvimento do epicentrismo consciencial; a continuidade do exercício teático da docência consolidando trafores e o epicentrismo consciencial; o veteranismo da prática docente; a liderança mentalsomática grupocármica promovida pela docência conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intensificação das ocorrências parapsíquicas na pré-aula; as inspirações extrafísicas antes e durante a aula; as sincronidades pré-aula; a intensificação da sinalética energética e parapsíquica antes e durante a aula; a percepção de plateia extrafísica no cotidiano, lembrando a necessidade de autocoerência; as inspirações extrafísicas; as projeções assistidas; as projeções paradidáticas pré-aula; as projeções desassediadoras pré-aula; o amparo extrafísico de função ostensivo, notadamente na docência conscienciológica itinerante; as extrapolações parapsíquicas recebidas em função da assistência a ser realizada; a crescente desenvoltura na realização dos desassédios extrafísicos na pré-aula e durante a aula; a intensificação do campo energético em sala de aula promovendo a redução das dificuldades recíprocas e a facilitação da comunicação com os amparadores extrafísicos; a ampliação da tara parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autexposição–busca da autocoerência*; o *sinergismo estudo–inspiração extrafísica*; o *sinergismo autesforço–amparo extrafísico* contribuindo para as recins; o *sinergismo tenepes–docência conscienciológica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias da Conscienciologia* aplicadas na prática cotidiana.

Tecnologia: a aplicação das *técnicas conscienciológicas* buscando a teática docente; as *técnicas de mobilização das energias conscienciais* (ECs); as *técnicas de estudo*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas de autopesquisa* a partir das vivências na pré-aula e durante as aulas.

Voluntariologia: o exercício do *voluntariado da docência conscienciológica*; o desenvolvimento do epicentrismo no *voluntariado administrativo na Instituição Conscienciocêntrica*, sem a qual não há aula.

Laboratoriologia: a docência enquanto *laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Epiconologia*.

Efeitologia: os efeitos recinológicos do exercício da docência conscienciológica; o efeito da docência no aprofundamento da compreensão da Conscienciologia pelo professor; o efeito desassediador da docência conscienciológica; os efeitos da prática docente potencializando os trafores do professor; os efeitos da prática docente no desenvolvimento parapsíquico do professor; o efeito da docência conscienciológica na liderança mentalsomática do professor perante os assistidos; o efeito da docência no fortalecimento de amizades evolutivas.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pelo estudo, reflexões e inspirações extrafísicas* aceleradoras do desenvolvimento do epicentrismo consciencial.

Ciclologia: o ciclo de qualificação da práxis parapedagógica; o ciclo multiexistencial pessoal da atividade passando, em algum momento, pelo exercício da tares; o ciclo aprender-vivenciar-ensinar-reaprender.

Binomiologia: o binômio exemplarismo docente–assistência extrafísica; o binômio autorreflexões-recins.

Interaciologia: a interação professor-aluno; a interação professor–amparador extrafísico de função; a interação professor–consciex iscada durante o desassédio de aluno.

Crescendologia: o crescendo de capacidade interassistencial promovido pelas recins ao longo da carreira docente; o crescendo professorando–professor iniciante–professor epicon.

Trinomiologia: o trinômio aprender-vivenciar-ensinar; o trinômio estudo-autexposição-recins; o trinômio professor–aluno–amparador extrafísico.

Polinomiologia: o polinômio estudo–autopesquisa–amparo extrafísico–tenepes–teática–docência conscienciológica–recins acelerando o desenvolvimento do epicentrismo consciencial; o polinômio da interassistencialidade acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento aplicado às aulas de Conscienciologia.

Antagonismologia: o antagonismo foco na autoimagem / foco no assistido; o antagonismo professor teórico–professor teático.

Paradoxologia: o paradoxo de ser o professor quem mais aprende.

Politicologia: a autolucidocracia; a interassistenciocracia; a autevoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à vivência da Conscienciologia.

Filiologia: a conscienciofilia; a bibliofilia; a interassistenciofilia; a recinofilia.

Mitologia: o mito da evolução sem recins; o mito de chegar ao epicentrismo consciencial sem exercer a tares; o mito da aula perfeita.

Holotecologia: a argumentoteca; a assistencioteca; a biblioteca; a cosmoeticoteca; a experimentoteca; a pedagogoteca; a parapedagogoteca.

Interdisciplinologia: a Reeducaciologia; a Parapedagogiologia; a Docenciologia; a Epiconologia; a Taristicologia; a Autopesquisologia; a Amparologia; a Cogniciologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Teaticologia; a Verbiologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista; a conscin semperaprendente; a consciex lúcida; a consciex aluna; a consciex assediadora; a consciex amparadora institucional; a consciex amparadora pessoal do professor; a consciex amparadora de função; a consciex amparadora do aluno; a consciex intermissivista; a companhia extrafísica do aluno.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o autopesquisador; o intermissivista; o professor; o reeducador; o voluntário da *Instituição Conscienciocêntrica*; o aluno; o epicon lúcido.

Femininologia: a agente retrocognitora; a autopesquisadora; a intermissivista; a professora; a reeducadora; a voluntária da *Instituição Conscienciocêntrica*; a aluna; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens docens*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: docência epicentrismogênica *inicial* = a exercida pelo professor lúcido e motivado, em franco desenvolvimento dos trafores necessários à assunção do epicentrismo consciencial; docência epicentrismogênica *consolidada* = a exercida pelo professor epicon lúcido

no exercício dos trafores conquistados, dinamizando a caminhada rumo a novos patamares evolutivos.

Culturologia: a cultura da autopesquisa; a cultura do estudo; a cultura da teática conscienciológica; a cultura do autesforço; a cultura da recin; a cultura da tares; a cultura da auto-coerência.

Caracterologia: Sob a ótica da *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 trafores interrelacionados do epicon lúcido passíveis de serem desenvolvidos ou potencializados por meio da docência:

01. **Autoconscientização multidimensional (AM).** A ampliação da lucidez para as interações multidimensionais acelerada pelo estudo e aplicação de técnicas projetivas e projeções didáticas promovidas pelos amparadores.

02. **Amparabilidade.** A aproximação do amparo extrafísico decorrente da intenção e dedicação à prática interassistencial da tares.

03. **Autocoerência.** A teática, a verbação e o exemplarismo pessoal decorrentes do esforço para vivenciar os conceitos ensinados.

04. **Autoconhecimento.** O aprofundamento da autopesquisa promovido pelos estudos, autorreflexões, autexposições, debates e registros pessoais das aulas ministradas.

05. **Carisma.** A força presencial desenvolvida a partir do aprimoramento da comunicabilidade, apresentação pessoal, intelectualidade, autodomínio energético, autoparaperceptibilidade e teática conscienciológica.

06. **Cognição.** O desenvolvimento da intelectualidade pelo estudo e debates em sala de aula.

07. **Comunicabilidade.** A melhoria das habilidades comunicativas, compreendendo e se fazendo entender, com mais precisão e por públicos mais amplos, decorrente da interação com os alunos.

08. **Conscienciologia.** A ampliação da compreensão do conteúdo ministrado, decorrente do estudo, preparação para a aula e esforço em vivenciar os conceitos.

09. **Desassedialidade.** A ampliação gradativa da anticonflitividade íntima em decorrência do estudo, autopesquisa, recin e exercício da tares ao longo da carreira docente.

10. **Empatia.** A habilidade de se colocar no lugar do outro, desenvolvida a partir da intenção sincera de assistir aos alunos, praticada regularmente nas aulas.

11. **Energias.** O autodomínio energossomático alcançado pela prática frequente das técnicas energéticas nas aulas, no traquejo com ocorrências parapsíquicas pré-aula, e na busca de autocoerência cotidiana com os assuntos lecionados.

12. **Extrapolacionismos.** A vivência temporária de nível mentalsomático ou parapsíquico acima das capacidades pessoais, notadamente em itinerâncias docentes conscienciológicas.

13. **Liderança.** A influência evolutiva sobre os assistidos catalisada pelo exercício da tares.

14. **Ortointencionalidade.** O burilamento da intencionalidade pela vivência da sala de aula e contato frequente com a equipe de amparadores extrafísicos.

15. **Ortopensibilidade.** O aprimoramento da autopensenidade decorrente da atenção mais frequente à multidimensionalidade, não pensando mal de ninguém, nem mesmo de si, ou dos alunos.

16. **Paraperceptibilidade.** A ampliação das sensibilidades paraperceptivas desenvolvidas a partir das práticas energéticas em sala, das inspirações extrafísicas e do estudo frequente.

17. **Proéxis.** A otimização das condições intrafísicas para o exercício das atividades proexológicas tarísticas proporcionada pelas Instituições Conscienciocêntricas.

18. **Sinalética.** O mapeamento do significado dos sinais somáticos, energéticos e parapsíquicos pessoais, pela intensificação das ocorrências e com o uso da atenção dedicada, notadamente nas pré-aulas e durante as aulas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a docência epicentrismogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
02. **Autorreflexão na docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Dividendos da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Docenciograma:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Epicentrismo docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Inspiração paradidática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Lição da docência conscienciológica itinerante:** Taristicologia; Homeostático.
11. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Sinergismo docência tarística-paraperceptibilidade:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Sinergismo docência tarística-projeção lúcida:** Reeduaciologia; Homeostático.
15. **Sinergismo tenepes-docência conscienciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.

A DOCÊNCIA EPICENTRISMOGÊNICA OFERECE MUITAS OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS CAPAZES DE DINAMIZAR O DESENVOLVIMENTO DO EPICENTRISMO CONSCIENCIAL DOS PROFESSORES INTERMISSIVISTAS MOTIVADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é docente de Conscienciologia? Vivencia a docência epicentrismogênica? Quais resultados já obteve no desenvolvimento do epicentrismo consciencial?

Webgrafia Específica:

1. **Royer, Júlio; *Docência Epicentrismogênica* (Reeducaciologia); Paper; *Epicentrismo em Debate*; Semanário; N. 85; 2 enus.; 7 refs.; Conselho de Epicons; União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN); & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; 22.10.2021; disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1qnT0WVJHv0tcrGsqqBuyC0Vv5nQGxwp5/view_>; acesso em 21.07.23; 21h17.**

J. C. R.